



INPI

**GUIA DE
PROPIEDAD
INTELECTUAL PARA
EXPORTADORES**

ARGENTINA

Instituto Nacional da Propriedade Industrial – Brasil (INPI)

Presidente

Júlio César Castelo Branco Reis Moreira

Chefe de Gabinete

Ana Kelly da Silva Guimarães

Coordenador de Relações Internacionais

Leopoldo Nascimento Coutinho

Divisão de Relações Bilaterais

Iloana Peyroton da Rocha

Equipe Técnica

Supervisora do Projeto

Iloana Peyroton da Rocha

Autora

Claudia Valentina de Arruda Campos

Revisores

Iloana Peyroton da Rocha

INPI AR

Colaboradores

Gisela Aparecida Silva Nogueira

Felipe Coutinho de Castro

Ficha Catalográfica

Catálogo na fonte elaborada pela Biblioteca
de Propriedade Intelectual e Inovação – INPI

Bibliotecário Responsável Técnico

Evanildo Vieira dos Santos – CRB7-4861

Guia de Propriedade Intelectual para Exportadores - Argentina.
Redação, tradução e revisão técnica: Instituto Nacional da
Propriedade Industrial (INPI) – Coordenação de Relações
Internacionais – Rio de Janeiro: INPI, 2025.

24 p. ; quadros.

1. Propriedade Intelectual – Brasil. 2. Propriedade Intelectual
- Negócios. 3. Propriedade Intelectual – Argentina. 4. Propriedade
Intelectual – Exportação

I. *Instituto Nacional de la Propriedade Industrial* (Argentina) =
Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Argentina)

II. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil)

CDU: 347.77:339.5(82)

Sumário

Introdução	4
Antes de começar a exportar	4
Cinco maiores erros do exportador na área de propriedade intelectual	5
Cursos sobre propriedade intelectual	8
Informações e ferramentas de propriedade intelectual para empresas	9
Como proteger sua propriedade intelectual no Brasil	10
Instituições nacionais de direitos de propriedade intelectual na Argentina	11
Onde realizar sua pesquisa de propriedade intelectual na Argentina	11
Pesquisa de marcas	12
Pesquisa de patentes	13
Pesquisa de desenhos industriais	14
Dados relevantes sobre propriedade intelectual na Argentina	15
Marcas	15
Patentes	16
Desenho Industrial	16
Indicações Geográficas	17
Proteção de Cultivares	17
Direito Autoral	17
Leis e regulações de propriedade intelectual na Argentina	18
Acordos internacionais de propriedade intelectual na Argentina	19
Como proteger sua propriedade intelectual na Argentina	20
Custos de propriedade intelectual na Argentina	22
Marcas	22
Patentes	22
Desenho Industrial	23
Como exercer seus direitos de propriedade intelectual na Argentina	23
Observações finais	24

Introdução

Este guia faz parte de uma coleção desenvolvida para ajudar os exportadores brasileiros a protegerem seus ativos de Propriedade Intelectual (PI) nos países para os quais desejam exportar.

Cada país possui suas próprias particularidades em relação ao sistema de PI e este volume é dedicado à Argentina.

Os temas de PI abordados neste guia são: marcas, patentes, desenhos industriais, indicações geográficas, novas variedades vegetais e direitos de autor.

O guia está dividido em três partes. Na primeira, indicamos fontes confiáveis onde você pode aprofundar seus conhecimentos sobre Propriedade Intelectual. Na segunda, apresentamos o sistema de PI da Argentina, orientando sobre como proteger seus ativos de PI no país e abordando questões a serem consideradas antes de começar a exportar para lá. Ao final, fornecemos informações sobre o que fazer, caso sofra algum tipo de violação de seus direitos.

Nosso objetivo é fornecer informações importantes e de fácil compreensão, para que você possa navegar com segurança pelos desafios da PI e aproveitar ao máximo as oportunidades de exportação para a Argentina.

Antes de começar a exportar

Antes de iniciar seu processo de exportação, que passos precisam ser dados na área de PI?

1. Conhecer o que é PI;
2. Conhecer profundamente a PI de seu negócio e protegê-la em seu país de origem;
3. Elaborar um plano estratégico de exportação que inclua as questões relacionadas à PI;
4. Pesquisar se existe algo similar aos seus ativos de PI que já esteja protegido nos países para onde deseja exportar;
5. Proteger sua PI nesses países e _ somente depois disso;
6. Levar seu produto ou serviço para o exterior.

Este guia vai te indicar:

1. Os principais erros dos exportadores na área de PI;
2. Onde aprender mais sobre PI e sobre PI e exportação;
3. Onde e como proteger sua PI no Brasil;
4. Onde realizar pesquisas se já existem ativos de PI similares aos seus em outros países;
5. Qual a legislação internacional de PI da Argentina;
6. Onde e como proteger sua PI na Argentina;
7. Algumas estimativas de custo desse processo;
8. O que fazer para se proteger no caso de ser copiado.

Esperamos que este seja um facilitador em seu processo de exportação!

Cinco maiores erros do exportador na área de propriedade intelectual

Alguns erros comuns da área de PI, cometidos por quem começa a exportar, que queremos te ajudar a evitar:

1. Você sabe que sua marca, sua patente e seu desenho industrial só valem no país em que estão registrados?

Um dos erros mais comuns cometidos pelos exportadores é não saber que os direitos de Propriedade Intelectual, como marcas, patentes e desenhos industriais, são **TERRITORIAIS**. Isso significa que, apesar de vivermos em um mundo globalizado, os direitos de PI não o são. Eles valem apenas no país ou território em que foram protegidos.

A única exceção em relação a esta regra se refere ao que é protegido por direito de autor. Isso porque, os 181 países signatários da Convenção de Berna concordaram que a proteção de direitos de obras artísticas e literárias, dentre outras, não devem estar sujeitas ao cumprimento de nenhuma formalidade, nem depender da existência de proteção da obra em seu no país de origem. O autor tem direitos morais e patrimoniais em relação à sua obra, desde que esta foi produzida, independentemente de registro.

No entanto, todos os outros direitos de propriedade intelectual precisam ser protegidos **EM CADA PAÍS** para onde você deseje exportar, para que você tenha direitos sobre estes ativos.

Assim, ANTES de iniciar suas atividades de exportação, é crucial que você decida ONDE deseja proteger seus ativos de PI. Essa é uma decisão fundamental que deve ser tomada com cautela e planejamento, pois os custos envolvidos podem ser altos.

2. Você quer ter sua marca, sua patente e seu desenho protegidos?

Você sabia que a divulgação de uma invenção ou de um desenho industrial, sem que estes tenham um pedido de proteção previamente depositado, pode inviabilizar seu direito sobre esses ativos?

Temos certeza de que você não deseja ter sua PI copiada, tornada pública inadvertidamente ou protegida por terceiros. Imagine, por exemplo, não poder usar sua própria marca em um outro país porque alguém já a registrou antes de você.

Por isso, é fundamental que você busque garantir seus direitos de PI ANTES de entrar e apresentar seus produtos em um novo mercado. Lembre-se: **o que garante o direito de PI em um território é o seu REGISTRO, e não apenas o uso.**

Ao planejar sua expansão internacional, dedique especial atenção à proteção de seus ativos de PI. Dessa forma, você evitará surpresas desagradáveis e manterá o controle sobre seus recursos.

3. Você quer se proteger de receber uma ação por infração judicial na área de PI em outro país?

Você sabia que é fundamental **PESQUISAR** se já existem marcas, patentes ou desenhos industriais similares aos seus, que já estejam protegidos, no país para o qual deseja exportar? Esta é uma etapa importante para evitar o risco de estar infringindo o direito de um terceiro em um novo mercado.

A maioria dos países disponibiliza bases de dados para pesquisa em seus institutos de PI. Você pode fazer uma consulta on-line nesses sistemas para verificar se já existe alguma anterioridade que possa inviabilizar o seu pedido. Esta busca prévia pode te ajudar a economizar muito tempo e dinheiro. Além disso, também existem bases de dados internacionais que permitem a realização de pesquisas. Várias delas estão indicadas neste guia.

4. O direito de PI obtido em um país garante o mesmo direito em outro?

Muitos exportadores acham que se obtiveram um direito de PI em um país, automaticamente conseguirão o mesmo direito em outro. Infelizmente, esta não é a realidade.

Apesar de existirem alguns parâmetros comuns estabelecidos por acordos internacionais, a área de PI apresenta uma grande variação entre os países em termos de legislação e regras para a concessão de direitos.

Portanto, não há nenhuma garantia de que o que foi concedido em um país, também será concedido em outro. Cada nação possui suas próprias particularidades e exigências quando se trata de proteger a Propriedade Intelectual, o que faz com que a decisão de cada país seja **INDEPENDENTE**.

Isso significa que, ao planejar sua estratégia de exportação, você precisa analisar cuidadosamente a situação da PI em cada país de destino. Não é possível assumir que um direito obtido em um lugar será automaticamente reconhecido em outro.

5. Você incluiu as questões de PI quando fez seu projeto de exportação?

A elaboração de um bom **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO** é chave para o sucesso na exportação. Muitos exportadores cometem o erro de negligenciar questões relacionadas à PI durante o planejamento de suas atividades de exportação. No entanto, é fundamental considerar essas questões como parte essencial desse processo.

Os ativos de PI podem ser alguns dos mais valiosos que sua empresa possui. Por isso, é imprescindível que seu planejamento seja cuidadoso e que inclua uma análise detalhada desses ativos.

Dependendo da quantidade de países em que você decida proteger esses ativos, os custos podem ser significativos. Portanto, é preciso avaliar com antecedência o que, e onde deseja proteger¹.

Sobre os prazos que você tem para a proteção de seus ativos de PI, segundo o Acordo de Paris, tratado internacional da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) válido em 176 países, quando você deposita um pedido de patente, modelo de utilidade (MU),

¹ Algumas questões importantes que precisam ser respondidas em um planejamento estratégico: por que, o que, quando, para onde, com quem, como e quanto custa exportar.

marca ou desenho industrial (DI) em um instituto de PI, você tem um prazo de 12 meses (para patente e modelo de utilidade), e de 6 meses (para desenho industrial e marca), para solicitar proteção em qualquer outro país, sem perder o “direito de prioridade”, ou seja, neste período você terá prioridade em relação a outro depositante que deposite algo similar ao que você depositou, em qualquer lugar do mundo.

Por essas razões, é fundamental que você faça um bom planejamento estratégico referente à área de PI na fase inicial do projeto, antes mesmo de iniciar as ações de exportação, quando decidir proteger seus ativos de PI. Dessa forma, você evitará perder oportunidades, reduzirá riscos e diminuirá custos desnecessários.

Ao priorizar o planejamento da PI em seu projeto de exportação, você estará dando um passo crucial para o sucesso de seu negócio no mercado internacional.

Cursos sobre propriedade intelectual

A Propriedade Intelectual é tradicionalmente dividida em três ramos:

1. **Direitos autorais** que protegem as obras literárias, artísticas, tecnológicas e softwares;
- **Propriedade industrial**, como marcas, patentes, modelos de utilidade, desenhos industriais e indicações geográficas; e
- **Proteção sui generis**, como a proteção de cultivares.



Caso você deseje aprofundar seus conhecimentos sobre PI antes de se decidir pelo seu uso ao exportar para a Argentina, você pode consultar a agenda de cursos gratuitos sobre o tema disponível no site do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).




Você também pode participar do curso gratuito de PI, em português, oferecido duas vezes por ano pela OMPI, chamado: DL 730 “Curso Executivo sobre Propriedade Intelectual e Exportações”.



Informações e ferramentas de propriedade intelectual para empresas





O INPI oferece guias de propriedade intelectual para negócios que podem ajudar a explorar as possibilidades de PI para sua empresa.

Tabela 1: Informações e ferramentas sobre PI para empresas do INPI

Ferramentas	Link
Guias de Propriedade Intelectual para negócios	

A OMPI também oferece uma série de ferramentas, guias e informações sobre PI disponibilizadas gratuitamente que podem te auxiliar.

Tabela 2: Informações e ferramentas sobre PI para empresas da OMPI

Ferramentas	Link
Informações de PI para empresas	
Auto diagnóstico de PI para empresas	
Guias de PI para empresas *	
Passo a passo estratégico de PI para PMEs	

* Alguns dos guias disponibilizados pela OMPI, em Espanhol, Inglês e Francês, são:

1. Secrets of Intellectual Property: A Guide for Small and Medium-sized Exporters;
2. Inventing the Future: An Introduction to Patents for Small and Medium-sized Enterprises;
3. Making a Mark: An Introduction to Trademarks for Small and Medium-Sized Enterprises;
4. Looking Good: An Introduction to Industrial Designs for Small and Medium-sized Enterprises;
5. Exchanging Value - Negotiating Technology Licensing Agreements: A Training Manual;
6. A Guide to Intellectual Property for Startups; entre outros.


Como proteger sua propriedade intelectual no Brasil

Antes de começar a exportar, considere proteger sua PI no Brasil. Indicamos aqui o passo a passo para marcas, patentes, desenhos industriais, proteção de cultivares e obras com direitos autorais.

Tabela 3: Passo a passo para depósito de propriedade intelectual no Brasil

Tipo de PI	Instituição	Link
Marcas	Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)	
Patentes	Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)	
Desenhos Industriais	Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)	
Proteção de Cultivares	Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)	

Tabela 4: Instituições para registro voluntário de obras com direito autoral no Brasil

Tipo de Trabalho com Direitos Autorais	Instituição	Link
Obras Musicais	Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	
Obras Arquitetônicas	Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU)	
Obras Audiovisuais	Agência Nacional de Cinema (ANCINE)	
Programas de computador	Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)	

Instituições nacionais de direitos de propriedade intelectual na Argentina

O **Instituto Nacional de la Propiedad Industrial** (INPI AR) é responsável pelo sistema de **Propriedade Industrial** na Argentina.



Por outro lado, a **Dirección Nacional del Derecho de Autor** (DNDA) é responsável pelo registro voluntário de obras com direitos autorais na Argentina.



No que se refere às áreas de Indicação Geográfica e Denominação de Origem, a **Subsecretaria de Agricultura, Ganadería y Pesca** (SAGP), parte da Secretaria de Bioeconomia que pertence ao Ministério da Economia da Argentina, é a responsável pelos trâmites relativos às concessões.



O órgão que se encarrega da proteção da propriedade de criações fitogenéticas na Argentina é o **Instituto Nacional de Semillas** (INASE).



Onde realizar sua pesquisa de propriedade intelectual na Argentina

Como pesquisar se uma PI já está protegida na Argentina?

Como dissemos, antes de solicitar um direito de PI em outro país, você precisa verificar se sua marca, invenção, desenho industrial ou variedade vegetal já existe e se já está protegida.

Caso encontre algo semelhante no mercado que pretende explorar, pode ser difícil conseguir a proteção que deseja.

Sua pesquisa deve incluir Internet, mídias sociais, bancos de dados de pesquisa de PI internacionais e bancos de dados de pesquisa do país onde for depositar.

Verifique que sua pesquisa seja a mais ampla possível, para evitar futuros custos desnecessários.

Com o avanço da tecnologia da Inteligência Artificial, em pouco tempo será muito mais fácil e rápido saber se já existem ativos protegidos similares aos que você deseja proteger.

Pesquisa de marcas

Antes de solicitar uma marca, você pode começar pesquisando, na base de dados do INPI AR, marcas registradas para produtos e serviços semelhantes à sua. Sua marca só não pode estar registrada na Argentina para que possa ser aprovada no país.



Você também pode pesquisar no banco de dados global de marcas. O **Global Brand Database**, da OMPI, o qual contém os dados de mais de 80 países e inclui marcas registradas, denominações de origem e emblemas oficiais.



O **Search Madri Monitor**, por sua vez, permite o acesso a pedidos e registros internacionais realizados através do Sistema de Madri, com milhões de marcas registradas dos seus mais de 130 países membros. Nesta base de dados, sua pesquisa pode incluir palavras, números, datas, classes e países. Observe que a Argentina não faz parte do Sistema de Madri.



Outra base disponível na área de marcas é o **Search TMview**. O TMview contém marcas registradas de toda a União Europeia e de partes da África, Ásia, América e Oceania. Esta base permite pesquisa por palavras, números, datas, classes e países.



Caso considere o processo complexo, você pode contratar um profissional especializado em PI para ajudá-lo, chamados Agentes da Propriedade Industrial, cuja lista pode ser encontrada no site do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) da República Argentina.

Pesquisa de patentes

Antes de depositar uma patente e solicitar a proteção de uma invenção, você precisa ter certeza de que ela é nova e inventiva. Como a invenção precisa ser nova, ela não pode ter sido publicada em nenhum lugar do mundo, não apenas no país onde você deseja protegê-la.

A base de dados do INPI AR é um bom lugar para iniciar suas buscas.



Você pode continuar sua pesquisa no **Google Patent Advanced Search**, o qual permite busca por nome, data, inventor, depositante, instituto de patentes e língua, dentre outras opções.



Você também pode pesquisar no **Patentscope**, da OMPI, o qual contém dados de mais de 100 milhões de patentes. Aqui se pode pesquisar por título, resumo, nome e data de depósito.



Examinadores do INPI elaboraram, a partir de material fornecido pela OMPI, um Guia que indica como realizar uma pesquisa no **Patentscope**.



O processo de busca de patentes é mais complexo que o processo de busca de marcas e de desenho industrial. Em função disso, você pode contratar um profissional especializado em PI para ajudá-lo.

Pesquisa de desenhos industriais

Seu desenho industrial precisa ser novo e diferenciado em todo o mundo para que você possa protegê-lo. Por isso, você precisará pesquisar quaisquer desenhos publicados e verificar se apresentam semelhanças com o seu.

Sua pesquisa precisa incluir, além dos bancos de dados de desenho, os bancos de dados de marcas e patentes, a Internet e as redes sociais. Quaisquer resultados semelhantes, mesmo que não estejam registrados, podem impedir o seu direito a registrar o desenho.

Nos bancos de dados, você pode pesquisar por imagem, nome do produto, classificação, número e proprietário.

O banco de dados de DI do INPI AR é um bom local para iniciar suas buscas.



O **Global Design Database** é uma coleção mundial de dados organizados pela OMPI, a partir dos depósitos realizados através do Sistema de Haia. Você pode pesquisar por descrição, nome, depositante, data e país.



O **DesignView**, por sua vez, permite pesquisar desenhos da Argentina, de toda a União Europeia e de partes da África, Ásia, América e Oceania. Você pode pesquisar por nome, número, designer, classificação de Locarno, data de depósito e país.



Pesquisa de cultivares

Caso você deseje vender sua variedade vegetal internacionalmente, precisará fazer uma busca internacional para verificar se a variedade de sua planta é realmente nova.

Primeiramente, você pode verificar na internet se encontra divulgação de variedades semelhantes à sua.

Depois, pode buscar em bancos de dados de cultivares do país onde deseja proteger e comercializar a sua nova variedade. Na maior parte dos bancos de dados, você encontrará informações referentes ao nome comum da planta, gênero, espécie, detentor do título e prazo de proteção.

Na União Europeia, existe uma base de dados de variedade vegetais na **Community Plant Variety Office** (CPVO), com informações sobre registros de plantas de mais de 70 países.



Você também pode pesquisar na base dados de variedades de plantas PLUTO, da **União Internacional para a Proteção de Novas Variedades de Plantas** (UPOV), a qual fornece resultados de nomes para variedades de plantas protegidas por membros da UPOV e de outras organizações internacionais. Para acessar a PLUTO, você precisará criar uma conta de usuário.



Caso tenha dificuldades em seus processos de busca nos bancos de dados de PI do INPI AR, você pode entrar em contato com o escritório para verificar como conseguir acesso a eles.

Dados relevantes sobre propriedade intelectual na Argentina

Marcas

Uma marca registrada na Argentina é qualquer tipo de sinal com capacidade distintiva utilizado para identificar produtos ou serviços no mercado.

Na Argentina, uma marca pode ser nominativa, figurativa, mista, tridimensional, sonora, olfativa, posicional, tátil ou uma combinação de cores, entre outros sinais com capacidade distintiva.

No país, uma marca é adquirida através de registro de **Marcas**, o qual é válido por **10 anos** e **pode ser renovado indefinidamente a cada 10 anos**.

Para o registro de marcas na Argentina, existe o caminho da Rota Nacional.

1. **Rota Nacional:** O registro de uma **Marca Nacional**, junto ao INPI AR através de seu site <https://portaltramites.inpi.gob.ar/>

Patentes

Patentes são concedidas para invenções que sejam novas, envolvam atividade inventiva e sejam industrialmente aplicáveis.

A proteção de uma **Patente de Invenção** na Argentina é de **20 anos**, a partir da data de depósito.

Já a proteção de um **Modelo de Utilidade** é de **10 anos** da data do depósito.

Para solicitar a concessão de uma patente na Argentina, existe o caminho da Rota Nacional.

1. **Rota Nacional:** você deposita seu pedido de patente ou modelo de utilidade diretamente junto ao INPI AR.

Um outro tema relevante, no que se refere a patentes, é que o INPI AR você pode solicitar o exame acelerado de seu pedido de patentes (Resolução P-56 de 2016, Resolução P-112 de 2019).

Desenho Industrial

Na Argentina, considera-se modelo ou desenho industrial as formas incorporadas e/ou a aparência aplicada a um produto industrial ou artesanal que lhe confere um caráter ornamental.

Os Modelos Industriais protegem a forma tridimensional; e os Desenhos Industriais, a forma bidimensional, de um produto industrial ou artesanal.

Na Argentina, a proteção de um **Modelo** ou de um **Desenho Industrial (DI)** é de **cinco (5) anos**, contados da data do depósito, podendo ser renovado por dois períodos iguais e consecutivos, perfazendo um total de **15 anos**.

O caminho que existe para solicitar o registro de seu DI na Argentina é a Rota Nacional.

1. **Rota Nacional:** você solicita o registro de DI diretamente junto ao INPI AR.

Indicações Geográficas

Indicação Geográfica (IG) é um direito de PI que protege o nome de um produto que tem uma origem geográfica específica e deve suas qualidades e/ou reputação a esta origem. Na Argentina, é possível registrar Indicações Geográficas e Denominações de Origem.

O tempo de proteção de uma IG é indeterminado, desde que se cumpram os requisitos estabelecidos para a manutenção da IG.

No país, a proteção como IG está reservada para produtos agrícolas (lã, madeira, outros) ou alimentares, originários de região, província, departamento, localidade, área ou zona; de reconhecida tipicidade e originalidade que, produzido num determinado ambiente geográfico, apresenta qualidades particulares.

Proteção de Cultivares

Na Argentina, a proteção de uma nova variedade vegetal é válida por, **no mínimo, 10 anos** e, **no máximo, 20 anos**, desde a concessão do direito.

A Proteção de Cultivares na Argentina pode ocorrer através do registro de proteção de cultivares realizado pelo **Instituto Nacional de Semillas**.

Direito Autoral

O tempo de proteção dos direitos autorais na Argentina é desde a criação da obra até **70 anos após o falecimento do autor**. Os direitos conexos ao direito autoral contam com o mesmo tempo de proteção.

Como a Argentina é signatária da Convenção de Berna, isso significa que não é necessário o registro de seu trabalho no país para que sua obra esteja protegida por direitos autorais.

A agência responsável pela gestão de direitos autorais na Argentina é a **Dirección Nacional del Derecho de Autor**. O registro pode ajudar a demonstrar a prova de propriedade em caso de licenciamento ou de disputas judiciais.

Leis e regulações de propriedade intelectual na Argentina

A Argentina adotou uma série de regulamentos e diretivas para proteger e fazer cumprir os direitos de PI na região.

Tabela 5: Algumas das leis sobre PI da Argentina

Lei	Nº
Lei de Marcas e Designações	Lei nº 22.362, de 2 de janeiro de 1981, sobre Marcas e Designações (Modificada pela Lei nº 27.444, de 18 de junho de 2018)
Lei de Desenho Industrial	Decreto-Lei nº 6.673, de 16 de agosto de 1963, sobre Desenhos Industriais (Modificada pela Lei nº 27.444, de 18 de junho de 2018)
Lei de Patentes de Invenção e Modelos de Utilidade	Lei nº 24.481, de 20 de setembro de 1995, sobre Patentes de Invenções e Modelos de Utilidade (Modificada pela Lei nº 27.444, de 18 de junho de 2018)
Lei da Propriedade Intelectual (Direitos de Autor, incluindo proteção jurídica de programas de computador)	Lei nº 11.723, de 30 de setembro de 1933, sobre o Regime Jurídico da Propriedade Intelectual (Lei dos Direitos Autorais, modificada pela Lei nº 27.588, de 16 de dezembro de 2020)
Proteção de Cultivares	Lei nº 20.247, de 30 de março de 1973 (Modificada pela Resolução nº 13/2004 do Instituto Nacional de Sementes)
Indicação Geográfica	Lei nº 25.380, de 30 de novembro de 2000, que estabelece o Regime Jurídico das Indicações de Procedência e Denominações de Origem de Produtos Agrícolas e Alimentícios

Uma lista abrangente da legislação nacional de PI da Argentina pode ser encontrada no site da OMPI.



Acordos internacionais de propriedade intelectual na Argentina

A Argentina é signatária de vários acordos internacionais de PI junto à Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) e à Organização Mundial do Comércio (OMC).

Tabela 6: Acordos Internacionais de PI na Argentina

Acordo	Descrição
Convenção de Paris	Permite que um requerente de outro estado signatário solicite uma patente ou marca e espere os mesmos direitos de um titular argentino.
Convenção de Roma	Estende a proteção de direitos autorais para artistas, produtores de fonogramas e organizações de radiodifusão.
Convenção UPOV	Estabelece um sistema harmonizado para os direitos dos produtores de novas variedades vegetais.
Convenção de Berna	Garante que as partes da convenção, incluindo a Argentina, deem igual reconhecimento aos detentores de direitos autorais de outros estados membros da convenção.
Tratado da OMPI sobre Prestações e Fonogramas (WPPT)	Trata de direitos autorais no ambiente digital.
Acordo TRIPS	Estabelece um nível mínimo de proteção e aplicação dos direitos de PI que todos os membros da Organização Mundial do Comércio, incluindo a Argentina, devem cumprir.














Uma lista abrangente dos acordos internacionais de PI adotados pela Argentina pode ser encontrada no site da OMPI.



Como proteger sua propriedade intelectual na Argentina

Uma lista dos objetos de PI reconhecidos na Argentina, com um link para os sites onde obter informações sobre como proteger cada um deles, encontra-se nas tabelas abaixo.







Tabela 7: Instituições de Registro Voluntário de Obras com Direitos Autorais

Tipo de Trabalho com Direitos Autorais (DNDA)	Categoria	Link
Música	Obras inéditas	
Software	Obras inéditas	
Artísticas	Registrar obras já exibidas	
Edição literária	Registrar a edição de um livro ou livro eletrônico	
Edição musical	Registrar um álbum musical	
Registro de gravação (Fonograma)	Registrar uma edição discográfica	
Registro de multimídia	Registrar uma obra multimídia	
Página web	Registrar uma página da web	
Representação	Registrar uma obra de TV, rádio ou teatro, já realizada	
Software	Registrar um software tornado público	
Vídeo ou filme cinematográfico	Registrar um vídeo ou filme gravado	
Contratos	Registros de contratos referentes a direitos autorais	
Outros trâmites		

No caso de obras musicais, os artistas ou produtores, argentinos ou estrangeiros, podem se associar à **Sociedad Argentina de Autores y Compositores de Música** (SADAIC), responsável pela fiscalização e distribuição de direitos autorais. É importante destacar que para associar-se é necessário que antes as obras tenham devidamente protegidas junto ao DNDA.



Tabela 8: Objetos de PI protegidos na Argentina

Objeto de PI	Descrição	Link
Patentes (INPI AR)	Patentes protegem invenções, que são produtos ou processos que fornecem uma nova maneira de fazer algo ou oferecem uma nova solução técnica.	
Modelos de Utilidade (INPI AR)	Qualquer disposição ou forma nova obtida ou introduzida em ferramentas, instrumentos de trabalho, utensílios, dispositivos ou objetos conhecidos que se prestem ao trabalho prático, na medida em que impliquem melhor utilização na função a que se destinam.	
Marcas (INPI AR)	Marcas registradas de qualquer tipo são sinais distintivos usados para identificar os produtos ou serviços de uma empresa. Na Argentina, é possível registrar marcas de tipos nominativos, figurativos, mistos, tridimensionais, sonoros, de movimento, olfativos, de posição, táteis e de outros, desde que possuam poder distintivo.	
Modelos e Desenhos Industriais (INPI AR)	Os Modelos Industriais protegem a forma tridimensional de um produto industrial ou artesanal; e Desenhos Industriais protegem a forma bidimensional de um produto industrial ou artesanal.	
Indicações Geográficas e Denominações de Origem (SAGP)	Indicações geográficas protegem os produtos que têm uma origem geográfica específica e possuem qualidades ou reputação devido a essa origem.	
Proteção de Cultivares (INASE)	Proteção de novas variedades vegetais.	

Caso deseje proteger sua patente na Argentina, o INPI, no Brasil, fornece informações uteis sobre como proteger sua patente no Exterior ².



Na Argentina, é possível solicitar exame prioritário de patentes. Aqui está o link para mais informações sobre isso.




Custos de propriedade intelectual na Argentina

Antes de se decidir sobre realizar um pedido de PI na Argentina, é preciso avaliar os custos envolvidos.

Marcas

No caso de marcas, apresentamos um link para os custos do INPI AR.


Tabela 9: Informações para cálculo de custos de depósito de marcas

Instituição	Link
Custos INPI AR	

Patentes

Entender os custos envolvidos em uma patente, por sua vez, é bem mais complicado. Na tabela abaixo você encontrará informações sobre os valores das taxas solicitadas para uma patente no INPI AR.

Tabela 10: Informações para cálculo dos custos de depósito de patentes


Instituição	Link
Custos INPI AR	

² Até junho de 2024, a Argentina não fazia parte do *Patent Cooperation Treaty* da OMPI (PCT).

Desenho Industrial

Quanto aos custos envolvidos no registro de um desenho industrial, segue abaixo tabela do INPI AR.

Tabela 11: Informações para cálculo dos custos de depósito de desenho industrial

Instituição	Link
Custos INPI AR	

Como exercer seus direitos de propriedade intelectual na Argentina

Se você acredita que uma entidade está usando ou se beneficiando de seus direitos de PI sem o seu consentimento, é conveniente procurar aconselhamento jurídico especializado em PI em um estágio inicial.

Reúna evidências que comprovem a violação de seus direitos, como cópias de obras, registros de marcas ou patentes, e comunicações que evidenciem a violação.

Considere tentar resolver a disputa por meio de negociações ou mediação antes de recorrer a ações legais.

Se necessário, inicie ações legais adequadas. As ações judiciais de proteção da propriedade intelectual na Argentina são de natureza privada. São de jurisdição federal.

Outra opção de proteção internacional em PI é o uso dos serviços de Mediação e Arbitragem para Disputas de Propriedade Intelectual e Tecnologia oferecidos para empresas pela OMPI.



A OMPI também oferece alternativas de mediação para resolução de disputas por domínios de internet.



Observações finais

Após o trajeto proposto neste documento, esperamos que tenha se tornado mais fácil proteger sua PI antes de começar a exportar.

Lembre-se, como o direito de PI é territorial, você precisará protegê-lo antes de apresentar, vender ou fabricar seu produto em um novo mercado. Você também pode protegê-lo em outros mercados, ainda que neste momento não deseje explorá-los, de forma a evitar que outros copiem, fabriquem ou importem sua marca, produto ou serviço, e não paguem seus direitos.

Em alguns países é possível realizar os procedimentos aqui descritos diretamente, mas, muitos exigem a contratação de um profissional de PI local que atuará em seu nome. Contar com o apoio de um agente de PI, de forma geral, ajuda, não apenas com os depósitos, mas também a compreender questões ligadas à cultura local que podem facilitar seu acesso ao mercado da região.

Um outro ponto que merece destaque é o custo da proteção de PI. Ela pode ser cara, por isso, sempre é importante ressaltar a necessidade de um bom planejamento inicial sobre como, onde e por que investir no exterior.

Por fim, as informações fornecidas neste documento são um recurso de apoio para a exportação e para a proteção de sua PI em outros países e não devem ser utilizadas em substituição ao aconselhamento jurídico especializado.